

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA, PRIMEIRO SEMESTRE, DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO, NO SEGUNDO BIÊNIO (2019/2020), DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA (2017/2020) DA MUNICIPALIDADE NA CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA, QUE SE REALIZOU NA SEGUNDA-FEIRA, DIA TREZE, MÊS DE MAIO, ANO DOIS MIL E DEZENOVE, ÀS DEZESSEIS HORAS (13/05/2019, 16H00MIN).

MESA DIRETORA/VEREADORES:

Presidente: Rodrigo Márcio Caldeira – REDE;

1º Vice-Presidente: Aécio Darli de Jesus Leite – PT;

2º Vice-Presidente: Cleusa Paixão da Silva – PMN;

1º Secretário: Roberto Ferreira da Silva – PHS;

2º Secretário: Adriano Vasconcelos Rego – PTC.

Aos treze dias, do mês de maio, ano dois mil e dezenove, no Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”, Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, Rua Major Pissarra, 245, nesta cidade, Estado do Espírito Santo. O Senhor Rodrigo Márcio Caldeira, Presidente, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Primeiro Semestre do Terceiro Ano Legislativo, Biênio dois mil e dezenove, dois mil e vinte (2019/2020), Segunda Parte da Décima Oitava Legislatura (2017/2020) da Municipalidade na Câmara Municipal da Serra. Registraram-se assinadas as presenças dos Nobres Senhores Vereadores: Adilson Maria da Silva, PSL; Adriano Vasconcelos Rego, PTC; Aécio Darli de Jesus Leite, PT; Ailton Rodrigues de Siqueira, PSC; Basílio Antônio Neves Santos, PROS; Carlos Augusto Lorenzoni, REDE; Cleusa Paixão da Silva, PMN; Ericson Teixeira Duarte, REDE; Fábio Duarte de Almeida, PDT; Fábio de Souza Rosa, PSD; Gilmar Dadalto, PSDB; José Geraldo Carreiro, PSB; José Geraldo da Vitória, PDT; Jucélio Nascimento Porto, PSB; Miguel Mates Santos, PTC; Quélcia Mara fraga

Gonçalves, PSC; Roberto Ferreira da Silva, PHS; Robson Miranda, PV; Rodrigo Márcio Caldeira, REDE; Stéfano Sbardelotti de Andrade, PHS; Wellington Batista Guizolfe, DEM. No entanto, o Vereador Luiz Carlos Moreira, MDB, ausentou-se haja vista atestado médico apresentado. Também se ausentou o Vereador Nacib Haddad Neto, conforme decisão judicial. O assentamento às assinaturas registradas encontra-se no Livro de Registro das Frequências dos Parlamentares, Número Um (N.º 1), Biênio dois mil e dezenove, dois mil e vinte (2019/2020), da Décima Oitava Legislatura, dois mil e dezessete, dois mil e vinte (2017/2020). Formou-se a Mesa Diretora. Instalaram-se os trabalhos. Ato contínuo, por força da Resolução N.º 198, de dezoito de maio do ano dois mil e nove, publicada no Diário Oficial de vinte de maio, do ano dois mil e nove, que acrescenta o Artigo 136-A à Resolução N.º 95, de vinte e nove de outubro de 1986 (Regimento Interno), que dispõe sobre obrigatoriedade à execução dos Hinos Nacional, do Estado do Espírito Santo ou do Município da Serra nas Sessões Plenárias da Câmara Municipal da Serra. Nesse sentido, neste dia, cantou-se o Hino Nacional. Em seguida, o Primeiro-Secretário procedeu à leitura bíblica em 1 Pedro, Capítulo dois, Versículo nove. Em seguida, o Presidente invocou a proteção de Deus e declarou aberta a presente Sessão. Impreterivelmente não houve Ata a ser deliberada nesta Sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE/MATÉRIAS PROTOCOLADAS NA CASA, Parágrafo 1º, Artigo 151 do RI. Sobre a Mesa constaram as seguintes Matérias, as quais, neste ato **LIDAS**, posteriormente foram encaminhadas com a anuência do Secretário da Mesa Diretora aos devidos Doutos, às Comissões Permanentes e à Procuradoria-Geral deste Órgão Legislativo que, durante o prazo Regimental, as apreciam, emitem seus Pareceres, a fim de deliberá-las ao Plenário. **PROJETO DE LEI N.º 66/2019**: anexo à Mensagem n.º 40/2019 - Dispõe sobre a circulação de veículos de tração animal e exploração para tal fim no Município da Serra e

institui o programa de reinserção profissional dos proprietários e condutores de veículos de tração animal. A autoria do Executivo Municipal. PROJETO DE LEI N° 69/2019: dispõe sobre a obrigação da manutenção, desinfecção e higienização dos bebedouros no Município de Serra. A autoria do Vereador Pastor Ailton. PROJETO DE LEI N° 74/2019: sobre a disponibilização de banheiros químicos adotados às necessidades especiais de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida em eventos públicos e privados. A autoria do Vereador Roberto Catirica. PROJETO INDICATIVO N° 65/2019: dispõe sobre obrigatoriedade da realização dos serviços de drenagem e pavimentação das Ruas Fernando Viana Martins e Rio de Janeiro, Bairro Solar de Anchieta. A autoria do Vereador Gilmar Raposo. **GRANDE EXPEDIENTE/ORADORES INSCRITOS.** Consoante o Artigo N° 151, do 3° Parágrafo do RI. Inscreveram-se para uso da Tribuna os seguintes Vereadores: Guto Lorenzoni, Fabão da Habitação e Pastor Ailton Rodrigues. NO PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO o Vereador Fabão da Habitação cumprimentou a Mesa Diretora, os internautas e o público presente na galeria. Disse não querer ser repetitivo quando sobe à Tribuna mas gostaria de esclarecer algumas coisas para pessoas que estão em alguns grupos. Disse que a maldade e a covardia continuam, falou que gostaria de passar um vídeo para demonstrar a alegria e o carinho que sua mãe tinha com ele; no dia das mães do ano passado, estava com sua mãe e este ano não pôde estar com sua mãe. Disse que, como a maldade vem imperando no Município da Serra e algumas pessoas se dão ao direito de fazer maldades, disse querer esclarecer que antes de sua mãe falecer ela estava com problemas psicológicos, no entanto, foram algumas pessoas e gravaram sua mãe falando dele e de sua esposa, coisa que, segundo ele, se sua mãe estivesse viva, essas pessoas seriam processadas muito mais rapidamente. Disse que, quem o conhece, sabe quem ele é; e a guerra política no Município da Serra faz pessoas fazerem

coisa terríveis. Disse que ele e sua família estão sofrendo muito e é muita covardia fazer isso com ele que sempre foi um filho amado por sua mãe. Prometeu que não subiria mais à Tribuna para falar sobre essas questões, mas nunca imaginou que usariam sua mãe para o retalhar ou denegrir sua imagem. Falou que atualmente nada denigre sua imagem; em seguida, falou que tudo está acontecendo por causa de uma escolha na qual disse não voltar atrás, e, se quiserem saber quem ele é, andem em Serra Dourada, vão à sua igreja e à sua rua. Disse que sua maior tristeza é ver pessoas usando sua mãe, quarenta e cinco dias após seu falecimento. Afirmou acreditar na justiça de Deus e na justiça dos homens e irá provar para todos e para os que fizeram isso. Disse que isso tudo foi feito pelo poder e para o poder, mas não dará o troco na mesma moeda pois quem cuidará dessa situação é a justiça tanto de Deus quanto a dos homens. EM APARTE, a Vereadora Cleusa Paixão disse que não se inscreveu mas não poderia deixar de falar que estão vivendo uma guerra de nervos; estava olhando os grupos e havia uma senhora que falava com ela e com o Vereador Roberto Catirica como se os dois fossem vereadores somente da comunidade de Nova Almeida. Disse que estão desde 2017 pedindo à Secretaria de Obras para fazer o recapeamento da rua “F”. Falou que iria passar o vídeo filmado na rua, mas não teve tempo. Nessa mesma rua, o Vereador Roberto Catirica levou o secretário de obras, contou que fez uma notificação à Cesan que foi ao local, fez a vistoria, deu um laudo dizendo que não é de sua competência. A Vereadora Cleusa Paixão disse que passou esse laudo para o Joubert, levou o Secretário Igor até a rua e até um dia anterior nada foi feito e o morador está indignado com a Vereadora Cleusa Paixão e o Vereador Roberto Catirica. Disse que não pode afirmar que é por causa da CPI que isso está acontecendo, pois desde 2017 estão sofrendo com isso, pedindo às autoridades que olhem pela rua “F”, logo isso é uma falta de respeito com a população, com o usuário que anda de ônibus naquele local.

Pedi à população que não cobre somente dos vereadores pois os mesmos estão fazendo o trabalho de fiscalizar, de cobrar e indicar. Disse que infelizmente não estão sendo atendidos pois, se não gostam da Vereadora Cleusa Paixão e do Vereador Roberto Catirica, tudo bem, mas não podem prejudicar a população. Disse que, sobre o problema do lixo, estão pedindo aos carroceiros para fazer o paliativo e ficou sabendo que querem retirar os carroceiros; convidou o vereador Roberto Catirica a parar os ônibus já que não tem voz como vereador irão fazer a voz de líder comunitário. NO SEGUNDO PRONUNCIAMENTO, o Vereador Pastor Ailton cumprimentou o Presidente Rodrigo Caldeira, a Mesa Diretora, o público presente, os internautas e os vereadores e vereadoras presentes. Disse ser um dia atípico pois estão todos desde cedo e alguns não conseguiram acompanhar; cumprimentou o Sr. Joubert, Secretário do Prefeito, e também ao Vereador Guto Lorenzoni e Miguel da Policlínica, a quem disse não saber ao certo quem é o líder do prefeito. Disse que o Vereador Cabo Porto também sempre está na defesa do prefeito Audifax, e disse que falaria sobre o vereador Guto Lorenzoni; falou que a judicialização da política e a politicagem da justiça não têm ajudado no Brasil e nem no Município da Serra. Falou ser a segunda ação com que o vereador Guto Lorenzoni entra quando perde no plenário, o edil recorre à justiça buscando espaço no que perdeu democraticamente. Disse que uma coisa que se perdeu na Casa de Leis e no município foi a democracia; e quando viu uma CPI instaurada, a Dr.^a Telmelita entendeu que não precisava ser votado em regime de urgência especial e depois disse que a denúncia da CPI foi muito ampla e o que a Doutora Telmelita pediu em sua ação foi que a denúncia seja focada no que de fato se quer investigar e que não precisa votar como matéria de urgência, mas pode ser lido em um dia e votado em outra sessão, logo o Ministério Público valida sua fala e a publicação que sai no jornal é que a instituição é contra a CPI. Explicou que MPES não é contra a CPI, mas é

contra os erros de rito. Disse que se assusta quando vê os Vereadores Miguel da Policlínica e Guto Lorenzoni, já maduro em sua idade, perdendo o espaço na democracia e judicializando a política. Disse que esse não é o caminho para se chegar a um entendimento; disse que chegou para o Vereador Basílio da Saúde uma ação judicial movida pelo Vereador Guto Lorenzoni. Falou que se assusta por Guto Lorenzoni ter vários mandatos, conhecer o regimento interno da casa e dizer que uma comissão especial de inquérito tem três assentos e fica claro que, se dois votaram, o voto do terceiro é vencido. Afirmou que a judicialização da política não faz bem a ninguém, coisa que deveria ser discutida em parlamento e mais uma vez o Vereador Guto Lorenzoni já basta ter barrado a CPI, segundo o vereador Pastor Ailton, esse até entende pois Guto Lorenzoni tem seus compromissos com o Executivo. Em seguida, disse que entende o vereador Guto Lorenzoni quando o mesmo fala que paga plano de saúde e não tem compromisso com a saúde do município, que não é o seu caso, que foi operado pelo SUS e toda sua família é consultada pelo SUS. Por isso, luta pela saúde do município que está mal, não é só em uma unidade de saúde são todas as que estão sucateadas, onde falta médico e atendimento. Em seguida, disse que não acabou a CPI, somente atrasou um pouco e a casa está madura e já procuraram Doutora Telmelita, que os recebeu muito bem e disse não ser contra a CPI mas que é preciso consertar os atropelos e voltar de forma correta. Disse que o jornal A Tribuna foi infeliz e publicou uma matéria errada, e que não basta o vereador Guto ter entrado na justiça com seu partido, contra a CPI, querendo participar de uma comissão que não assinou. Agora entrou mais uma vez na justiça para tentar tumultuar um processo instaurado na Casa com legalidade. Disse que o Vereador Guto é um homem muito experiente na vida pública e que poderia dar aula, mas está um pouco perdido na judicialização da vida pública e da política da Serra. Logo após, pediu a ajuda do vereador Fabio Duarte e Miguel da

Policlínica no Projeto N.º 84/2019. Disse que o prefeito fez uma reunião na qual disse que estava facilitando para os templos religiosos e instituições filantrópicas terem a isenção de IPTU, em que na verdade o termo é imunidade tributária. Disse que o que não foi entendido ainda pelo prefeito e por sua equipe é que os templos religiosos, sejam eles quais forem, têm imunidade tributária. O que foi feito pelo prefeito foi tirar dos auditores e criar uma comissão de técnicos para que se possa agilizar o processo; disse que no dia nove de fevereiro fez uma reunião com vários pastores e foi mostrado que vários CNPJ estão sendo protestados em cartório, onde existem mais de 52 CNPJ no protesto. Disse que a constituição diz que templos religiosos não possam ser tributados, pois são imunes; falou que estão pedindo para uma vez no ano a igreja se apresentar, mas deve ser o contrário: a prefeitura deve provar que não é igreja. Falou que o prefeito fez uma mídia em cima do projeto e que não irá resolver o problema; só está tirando de um lugar e colocando em outro, e os auditores não vão aceitar tirar de suas mãos e colocar nas mãos de cargo comissionado. Falou que o projeto é uma pegadinha e é inconstitucional tributar igrejas e o prefeito não está sendo bonzinho, pois é Lei Federal. Disse que pode ser feita uma emenda para ajudar os templos fixos a irem buscar o seu direito. Disse que é a prefeitura que tem que buscar para cobrar, falou ao Joubert, secretário do prefeito que o projeto não resolveu e não resolverá, só criará cargo comissionado e tirará a autonomia dos auditores para criar uma comissão, disse que as igrejas, seja de qual denominação forem, estarão sendo penalizadas. Falou que esperava que os vereadores Fabio Duarte, Miguel da Policlínica e Guto Lorenzoni, que estavam na reunião, fossem falar com o prefeito que esse projeto só estaria enganando os pastores. EM APARTE, a Vereadora Quélia disse que ficou surpresa ao receber esse projeto pois são mais de 50 auditores fiscais e nenhum deles atrapalha a vida de alguma igreja; e que a prefeitura precisa entender que o templo religioso é toda a

estrutura. Segundo a vereadora, a prefeitura entende que templo religioso é somente onde acontecem os cultos. Disse que é preciso fazer uma emenda para que se contemple toda a igreja pois não resolverá problema algum. Afirmou que fica a preocupação pois no DTCN há funcionários efetivos e não entende por que tirar da mão dos auditores. Disse que está demorando para aumentarem o número de auditores para avaliar esses pedidos das igrejas, pois a junta de impugnação fiscal não é somente para ajudar templos religiosos e sim todos os processos. Falou que não sabe por que o Secretário Pedro Filho tem tanta perseguição com os auditores fiscais, pois são os auditores fiscais que trazem recurso para a Serra, que fiscalizam as empresas que trazem dinheiro para o município investir. Disse que irá avaliar o projeto e conta com todos os colegas vereadores e também levará o projeto para sua categoria, pois o projeto deve ser para beneficiar toda a igreja, independentemente se tem uma sala de escola dominical e deve ser igreja em um todo. Em seguida, o Vereador Pastor Ailton disse que esse projeto está tirando a autonomia dos auditores fiscais. Disse que não é somente dos anexos dos templos religiosos que está sendo cobrado imposto, pois atualmente se cobra imposto de todo templo religioso. Disse que é preciso discutir que templos religiosos fixos, seja ele de qualquer religião, tinham que ter no mínimo 5 anos para se apresentar e fazer recadastramento, pois os templos que são alugados, onde hoje é igreja e amanhã não é. Falou que chamaram os pastores para uma reunião e os enganaram. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Adilson de Novo Porto Canoa parabenizou o vereador Pastor Ailton pelo importante tema abordado e disse que o presidente Jair Bolsonaro deixou claro que não poderão ser tributados os templos religiosos e nem terá em sua gestão outros impostos a serem cobrados dos templos religiosos. Parabenizou o presidente da república, o que afirmou ter tirado do papel e colocado em prática o contorno do Mestre Álvaro. EM FALA PELA ORDEM, o

Vereador Aécio Leite disse que já havia falado a respeito dessas questões e no depoimento do Pastor Délio ficou claro o que aconteceu, pois o prefeito chamou os pastores e não discutiu o que era para ser discutido, que era o IPTU e jogou os pastores contra a Câmara. Disse que o prefeito deve pensar a respeito das igrejas pois a igreja do Pastor Délio está penhorada com uma dívida de cento e vinte mil reais de IPTU, e o prefeito teve a capacidade de sentar com as igrejas e discutir sobre o IPTU. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Pastor Ailton disse ao vereador Aécio Leite que Joubert e o Vereador Miguel da Policlínica e o Prefeito deveriam fazer essa discussão e acabar com a vaidade; sentar e discutir um caminho para a cidade. Disse que as igrejas católicas, sejam quais forem os templos, prestam um brilhante trabalho na cidade tirando pessoas da marginalidade das drogas e são penalizados, pois 52 CNPJ estão sendo protestados em cartório por não pagar o IPTU. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Guto Lorenzoni disse que na questão das igrejas teria que fazer um requerimento e isso é importante na vida pública e no andar financeiro do município, tendo em vista que a igreja pode ser vendida para uma pessoa física ou jurídica e o comprador estaria tendo a isenção e esse requerimento feito pela igreja ela deve fazer para que se possa pedir a isenção e isso está em lei; afirmou que para ter uma desobrigação deveria se fazer uma emenda e em relação à igreja e aos seus anexos todos estão isentos da taxa de IPTU. Disse que o vereador Pastor Ailton está faltando com a verdade mais uma vez pois quem requereu a CPI da Saúde não foi o Vereador Guto Lorenzoni, mas o partido REDE do qual o presidente Rodrigo Caldeira faz parte junto ao Vereador Ericsson Duarte; pediu para que quando o Vereador Pastor Ailton falar sobre o tema não use seu nome e sim o nome do partido REDE. Disse que o vereador Pastor Ailton faltou com a verdade mais uma vez quando disse que o mesmo teve seu voto vencido na comissão; disse que entrou com requerimento pedindo para que fosse

incluído na participação da comissão processante contra o vereador Fabio Duarte, pois, segundo ele, houve três reuniões com três decisões tomadas e não foi convocado a participar e nem se expressou em nenhum dos momentos da reunião da comissão. Falou ainda ao Pastor Ailton que, quando o mesmo fala que ele paga plano de saúde, disse que não sabe e nem quer saber o que o mesmo faz com o salário gordo que recebe, mas com o dele paga plano de saúde para seus filhos com grande prazer. Disse que esclareceu o acontecido na CPI da saúde e na comissão processante contra o vereador Fabio Duarte; fez o requerimento pedindo para ser inserido nos procedimentos pois não participou de nenhum dos três momentos nem para opinar no relatório de defesa do Vereador Fabio. Disse que pode ter acontecido por falta de comunicação ou falta de envio de ofício. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Stefano Andrade disse que falando sobre imunidade tributária, no Artigo N.º 150 da Constituição, segundo ele não é coisa do governo de Jair Bolsonaro e nem do Prefeito Audifax; o artigo diz sobre a imunidade tributária sobre templos religiosos de qualquer custo, disse que o IPTU é o imposto que recai sobre a propriedade do imóvel não cabendo gerar imunidade ao locador. Disse que as igrejas não podem ter seus CNPJ protestados pois tem imunidade mas os templos não têm direito sobre os imóveis que estão em local alugado. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Pastor Ailton disse ao Vereador Guto Lorenzoni que o partido tem seus representantes e o CNPJ do partido não abre ação nenhuma; disse que o vereador que ficou insatisfeito com a CPI foi o vereador Guto Lorenzoni e não os Vereadores Rodrigo Caldeira e Ericsson Duarte; disse que é mentira continuar dizendo que já existe uma lei que regulamenta o IPTU na serra, e que o Vereador Stefano Andrade disse é quase certo, pois, a partir do momento em que qualquer templo aluga um espaço, passa a ser igreja e o contrato de aluguel passa a ser uma escritura do templo, ficando isento, e somente no município da serra é

preciso requerer todo ano. EM FALA PELA ORDEM, o Vereador Wellington Alemão disse que, em relação ao partido REDE e PTC, que entraram no Ministério Público, o parecer foi contrário, mas a casa de leis já irá rever a CPI da Saúde para entrar nos trâmites certos. Afirmou que a reunião com a Doutora Telmelita foi muito boa, parabenizou a magistrada que expressou sua vontade para a volta da CPI, disse o vereador Guto Lorenzoni que o mesmo participou da comissão pela metade e o suplente Vereador Aécio Leite assumiu. EM FALA PELA ORDEM, a Vereadora Quέλcia agradeceu ao secretário Junquilha por cumprir com sua palavra e informou que está sendo feito o muro de arrimo da escola serrana, e disse que não é somente o muro, mas também o reparo na calçada e o conserto da calha, pois está vazando água na casa da vizinha ao lado. **ORDEM DO DIA/MATÉRIAS À DELIBERAÇÃO**, Artigos: 152; 161; 162 do RI. Matérias liberadas ao Plenário conforme Proposições. Antes, porém, feita a chamada, responderam a ela todos os Senhores Vereadores que assinaram o Livro próprio de Registro das Frequências, Biênio 2019/2020, Nº 01 e permaneceram presentes. VETO Nº 14/2019: Mensagem nº 38/2019 - Comunica sobre o Veto Total ao Autógrafo de Lei nº 4.973/2019 - PL 186/2018 de autoria dos Vereadores Roberto Ferreira da Silva e Wellington Batista Guinzolfe. Veto advindo do Executivo Municipal. Foi à discussão. O Vereador Roberto Catirica disse que no ano anterior foi aprovado este projeto importante no sentido de reaproveitar resíduos sólidos oriundos da construção civil, o que obriga empresa a utilizar tijolo em reuso. Por isso, encaminhou votação. Foi à votação. Veto rejeitado por dezesseis votos desfavoráveis, a despeito de dois votos favoráveis ao veto. VETO Nº 16/2019: Mensagem Nº 45/2019 do Executivo Municipal - Comunica sobre o Veto Total ao Autógrafo de Lei nº 4.982/2019 - PL 213/2018 de autoria da Vereadora Cleusa Paixão. Veto oriundo do Executivo Municipal. Foi à discussão, em que a Vereadora Cleusa Paixão indicou manutenção do veto.

Foi à votação. O Veto foi rejeitado por doze votos desfavoráveis, a despeito de quatro votos favoráveis ao veto. PROJETO INDICATIVO N° 73/2018: dispõe Sobre a Obrigatoriedade da Reforma, Manutenção e Reparos da Quadra Poliesportiva e Auditório da EMEF Manoel Carlos de Miranda e dá outras providencias. Autoria do Vereador Gilmar Raposo. Não houve discussão, foi à votação. Projeto aprovado por dezesseis votos favoráveis. Não havendo nada mais a tratar, encerrou-se esta Sessão, a próxima será regimental. Acordada a fidelidade desta lavratura, procedida pelo Núcleo da Taquigrafia, encaminhe-se à deliberação Plenária em Sessão Ordinária. Aprovada, após citada deliberação, insere-se nos Anais desta Egrégia Casa, assinada pelos Senhores: Presidente, Primeiro-Secretário da Mesa Diretora, bem como por este Taquígrafo Parlamentar. Palácio “Judith Leão Castello Ribeiro”. Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”. Em segunda-feira, dia treze, mês de maio, ano dois mil e dezenove.

RODRIGO MÁRCIO CALDEIRA
Presidente

ROBERTO FERREIRA DA SILVA
Primeiro-Secretário

HÉLVIO PIRES TOLENTINO
Taquígrafo Parlamentar